



REOT PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO

Sistema de Monitorização
do processo de planeamento

› Câmara Municipal
de Porto de Mós

julho 2019
março 2020

FICHA TÉCNICA

REOT Para uma gestão sustentável do território:
Sistema de Monitorização do processo de planeamento

julho 2019 | março 2020

Coordenação
Olga Prada (Plío)
Jorge Vala (CM)

Equipa Técnica
Ester Vieira (CM)
Helena Oliveira (CM)
Vitor Carvalho (CM)
Olga Prada (Plío)

Design e Apoio Informático
Ricardo Leandro (Plío)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. RESULTADOS DO QUADRO DO OT	9
3. OBJETIVOS DO CICLO DE AVALIAÇÃO	13
4. INTERVENIENTES NO PROCESSO	17
5. INDICADORES DO ESTADO DO OT	31
6. REFLEXÕES FINAIS	41
7. ANEXOS	45

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Relação entre os Domínios de Avaliação e os Objetivos Específicos	15
Tabela 2: Relação dos grupos de agentes locais com os objetivos específicos.....	18
Tabela 3: Distribuição da área Autarca	19
Tabela 4: Áreas no Domínio da Ocupação Urbana.....	20
Tabela 5: Áreas no Domínio dos Transportes Públicos.....	22
Tabela 6: Áreas no Domínio dos Recursos Económicos.....	24
Tabela 7: Relevância dos Domínios.....	25

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Definição dos Objetivos Específicos	13
Ilustração 2: Esquema metodológico da próxima fase.....	41



>1
INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório constitui a conceção de um Sistema de Monitorização do processo de planeamento do município de Porto de Mós, que se organiza nos seguintes pontos:

- ✓ Resultados do quadro do ordenamento do território;
- ✓ Objetivos do ciclo de avaliação;
- ✓ Intervenientes no processo;
- ✓ Indicadores do estado do ordenamento do território;
- ✓ Reflexões finais.



>2
RESULTADOS DO
QUADRO DO OT

2. RESULTADOS DO QUADRO DO OT

A construção do Quadro do Ordenamento do Território para o município de Porto de Mós (2017-2018), nas suas quatro dimensões, permitiu identificar os aspetos mais relevantes no âmbito do Sistema Territorial do município de Porto de Mós, que orientam, necessariamente, o caminho a seguir neste ciclo de monitorização do Plano Diretor Municipal.

De forma sistemática, as questões a destacar são as seguintes:

- ✓ Quadro Legal: obrigatoriedade da alteração do PDM, até 13 de julho de 2020, por forma a cumprir as orientações legais, nomeadamente no que respeita à adaptação ao Programa Especial do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e à alteração da classificação e qualificação dos solos.
- ✓ Quadro Institucional: foi identificada a necessidade de criar uma estrutura autónoma de Sistemas de Informação Geográfica, com ligação de proximidade com todos os gabinetes e divisões da Autarquia; e também uma dificuldade de comunicação geral entre serviços, denotando a carência de um canal de comunicação eficaz.
- ✓ Quadro Instrumental: os Compromissos de Aalborg mais relevantes para o território de Porto de Mós no âmbito das estratégias setoriais dos Instrumentos analisados são “Bens comuns naturais” e “Gestão local para a sustentabilidade”.
- ✓ Quadro Empírico: no que diz respeito aos Maiores Problemas do concelho foram identificadas as infraestruturas (46%) e os transportes públicos (34%); os recursos naturais (53%) e o património (32%) são os Aspetos Positivos que caracterizam o concelho de Porto de Mós que mais foram referidos pelos inquiridos; em consonância com os problemas identificados, os projetos prioritários identificados dizem respeito ao investimento nas Infraestruturas (34%); como Pontos Marcantes do território foram elencados o castelo (84%), as grutas (71%), a *fornea* (46%) e a ecopista (32%); as Palavras-chave que identificam o concelho são natureza, ambiente, agradável, beleza, serra, verde, paisagem, ruralidade, visitas e cenários, grutas.

Na questão sobre o desempenho da Câmara Municipal em determinados indicadores, os dados obtidos remetem para a necessidade de um maior investimento ao nível dos transportes públicos (mau e razoável) e da formação de recursos humanos (razoável e mau).

Mantendo a linha condutora deste processo, no sentido do desenvolvimento de uma política de participação pública ativa, foi produzido um folheto informativo com a comunicação dos resultados obtidos da análise dos questionários respondidos pelos funcionários, em novembro de 2017- Quadro Empírico. Este folheto foi novamente distribuído por todos os funcionários da Autarquia, via email, em março de 2019. O respetivo folheto informativo encontra-se no anexo.



>3

OBJETIVOS DO CICLO DE AVALIAÇÃO

3. OBJETIVOS DO CICLO DE AVALIAÇÃO

O ato de avaliar pode ter diversos significados, dos quais se podem destacar: medir, valorar, comparar, com vista a escolher e/ou rejeitar. Este ato de avaliar, qualquer que seja a metodologia usada, tem uma visão prática, ou seja, exige a clara explicitação de objetivos e metas a atingir, com a finalidade de identificar e medir desvios e de corrigir trajetórias face ao sistema territorial de partida.

Desta forma, para que uma avaliação seja eficaz tem de ser seletiva, pelo que a Câmara Municipal de Porto de Mós estabeleceu objetivos bastante concretos para este ciclo de avaliação, com base na análise de resultados do Quadro de Ordenamento do Território, já apresentados.

Ilustração 1: Definição dos Objetivos Específicos



O Quadro Legal foi estruturante para a definição dos domínios de avaliação, definindo-se que é fundamental que esta se foque na necessidade premente de alteração do PDM, pelo que o REOT deve constituir um documento que auxilie e alavanque esse processo. Assim, considera-se que os **Domínios de Avaliação** mais emergentes são:

DA1 - Ocupação Urbana

O domínio da ocupação urbana será essencial para a avaliação dos perímetros urbanos da 1.ª revisão do PDM, sendo que esta avaliação sustenta a fundamentação da alteração à delimitação de alguns perímetros urbanos. Neste sentido, o domínio da ocupação urbana neste processo assenta na análise da dinâmica dos aglomerados, tendo em vista uma abordagem ampla da sua conexão interna e externa.

DA2 - Transportes Públicos

Os transportes públicos são essenciais na promoção da coesão territorial e social de um território, sendo que o seu funcionamento revela diretamente o nível de mobilidade das populações. No contexto de Porto de Mós o sistema de transportes públicos encontra-se inevitavelmente associado à rede rodoviária, sendo a única rede de infraestruturas que sustenta este sistema.

DA3 - Recursos Económicos

Os recursos económicos, como estrutura base para a prossecução de uma estratégia assente no desenvolvimento sustentável, são um domínio em que a obtenção do equilíbrio entre a capacidade dos recursos e as expectativas e necessidades das populações é fundamental. Assim, torna-se essencial analisar a dinâmica das atividades económicas do território de Porto de Mós, também numa perspetiva da sua incidência territorial.

Embora tenha sido identificado como emergente no Quadro do Ordenamento do Território o domínio das Infraestruturas, no contexto das intervenções previstas pela Câmara Municipal, considerou-se que os constrangimentos deste setor serão mitigados, pelo que é mais benéfico para o processo de monitorização e alteração ao PDM, integrar outro domínio de análise.

A identificação destes domínios de avaliação permitiu a definição dos **Objetivos Específicos** para o presente ciclo de monitorização:

- OE1 – Identificar a dinâmica do espaço urbanizável;
- OE2 – Analisar a dinâmica urbana dos aglomerados;
- OE3 – Explicitar a coesão territorial dos aglomerados urbanos;
- OE4 – Avaliar a abrangência territorial do serviço de Transportes Públicos;
- OE5 – Verificar a adequação dos horários e das condições do serviço de Transportes Públicos;
- OE6 – Examinar o grau de ocupação das zonas industriais definidas;
- OE7 – Apurar a dinâmica das explorações de inertes;
- OE8 – Analisar o setor do Turismo no concelho.

Apresenta-se, na tabela abaixo, a relação entre os Domínios de Avaliação e os Objetivos Específicos:

Tabela 1: Relação entre os Domínios de Avaliação e os Objetivos Específicos

Domínios de Avaliação	Objetivos específicos
Ocupação Urbana	Identificar a dinâmica do espaço urbanizável
	Analisar a dinâmica urbana dos aglomerados
	Explicitar a coesão territorial dos aglomerados urbanos
Transportes Públicos	Avaliar a abrangência territorial do serviço de Transportes Públicos
	Verificar a adequação dos horários e das condições do serviço de Transportes Públicos
Recursos Económicos	Examinar o grau de ocupação das zonas industriais definidas
	Apurar a dinâmica das explorações de inertes
	Analisar o setor do Turismo no concelho



>4
INTERVENIENTES NO
PROCESSO

4. INTERVENIENTES NO PROCESSO

Na sequência da definição dos domínios e respetivos objetivos específicos de avaliação, impõe-se a identificação de novos **intervenientes no processo** que é necessário convocar nesta fase, tendo sido identificados os seguintes:

- ✓ **Autarcas:**
 - Executivo Municipal
 - Assembleia Municipal
 - Juntas de Freguesia

- ✓ **Associações:**
 - NERLEI (Associação Empresarial da Região de Leiria)
 - ASSIMAGRA (Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins) – delegação de Porto de Mós
 - ACILIS (Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria)
 - ADSAICA (Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros)
 - AASAC (Associação de Artesão das Serras de Aire e Candeeiros)

Os grupos de atores locais Autarcas e Associações foram envolvidos no processo através de uma sessão participativa, na qual foram preenchidos questionários que respeitam a matérias relativas aos Domínios de Avaliação. Pretende-se atingir dois propósitos com o envolvimento destes agentes locais:

- ✓ Construir uma visão mais abrangente da realidade nos Domínios de Avaliação definidos;
- ✓ Identificar potenciais indicadores de avaliação a incluir no Sistema de Monitorização.

Uma vez que, o âmbito e conhecimento de cada um destes grupos é diferente, será também distinta a sua incidência nos contributos para a avaliação dos objetivos específicos definidos. Desta forma, apresenta-se seguidamente a relação entre os grupos de agentes locais e os objetivos específicos de avaliação.

Tabela 2: Relação dos grupos de agentes locais com os objetivos específicos

Objetivos específicos		Autarcas	Associações
OE1	Identificar a dinâmica do espaço urbanizável	x	
OE2	Analisar a dinâmica urbana dos aglomerados	x	
OE3	Explicitar a coesão territorial dos aglomerados urbanos	x	x
OE4	Avaliar a abrangência territorial do serviço de Transportes Públicos	x	
OE5	Verificar a adequação dos horários e das condições do serviço de Transportes Públicos	x	
OE6	Examinar o grau de operacionalização das zonas industriais definidas	x	x
OE7	Apurar a dinâmica das explorações de inertes	x	x
OE8	Analisar o setor do Turismo no concelho	x	x

Sessões de Participação

Os grupos de intervenientes identificados para participar nesta fase do processo de monitorização do processo de planeamento de Porto de Mós, foram convocados via email, para uma sessão participativa que decorreu no dia 30 de abril de 2019. A convocatória foi acompanhada por um texto, fundamentando o propósito destas sessões participativas, para que cada participante estivesse contextualizado com a finalidade da ação (em anexo).

Dado que o âmbito de atuação dos grupos identificados é diferente, foram organizadas duas ações distintas, uma para as Associações e outra para os Autarcas (questionários em anexo). A sessão das Associações não ocorreu devido à ausência de participação dos elementos das Associações convocadas e a sessão dos Autarcas decorreu com a presença de cinco elementos.

A sessão dos Autarcas seguiu a seguinte estrutura: a) Introdução Presidente da Câmara Municipal, b) Apresentação sobre o processo de monitorização e a potencialidade de um Sistema de Monitorização Municipal, c) Sensibilização da importância da participação de todos, d) Apresentação do Quadro do Ordenamento do Território de Porto de Mós, Domínios e Objetivos, e) Preenchimento do questionário por parte dos Autarcas presentes, f) Questões e dúvidas dos participantes.

Com consciência de que cinco elementos não é relevante no âmbito do tratamento estatístico dos questionários, numa perspetiva de participação pública ativa, é uma informação relevante para o processo, dado que permite recolher informação sobre outras visões para além das da equipa técnica e política envolvidas na construção do Sistema de Monitorização do Planeamento do Município de Porto de Mós.

A estrutura dos questionários apresentados baseia-se em cinco grupos:

- ✓ INFORMAÇÃO GERAL: identificação da área Autarca a que o participante pertence.
- ✓ OCUPAÇÃO URBANA: classificação do grau de importância das áreas identificadas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós; identificação dos maiores problemas e dos pontos positivos do concelho no domínio da Ocupação Urbana.
- ✓ TRANSPORTES PÚBLICOS: classificação do grau de importância das áreas identificadas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós; identificação dos maiores problemas e dos pontos positivos do concelho no domínio dos Transportes Públicos.
- ✓ RECURSOS ECONÓMICOS: classificação do grau de importância das áreas identificadas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós; identificação dos maiores problemas e dos pontos positivos do concelho no domínio dos Recursos Económicos.
- ✓ VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO: classificação da relevância global dos três domínios analisados.

Apresentam-se de seguida os resultados da análise dos questionários preenchidos.

1. Informação Geral

A distribuição da área Autarca, dos questionários preenchidos, é apresentada na tabela seguinte.

Tabela 3: Distribuição da área Autarca

Área Autarca	N.º Respostas
Câmara Municipal	2
Assembleia Municipal	2
Junta de Freguesia	1

2. Ocupação Urbana

2.1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio da ocupação urbana.

Das nove áreas apresentadas no questionário, no conjunto dos cinco questionários, as quatro às quais foi atribuída maior importância para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós foram as seguintes:

- ✓ Recuperação dos edifícios em ruína.
- ✓ Acesso a valências sociais e de apoio às famílias.
- ✓ Promover a utilização dos alojamentos vagos.
- ✓ Diversidade de serviços e comércio no interior dos aglomerados.

Salienta-se que, embora com grau de relevância inferior, a **Possibilidade de expansão dos aglomerados (5.º)** e a **Existência de passeios e locais para as deslocações pedonais (6.º)** obtiveram pontuações absolutas bastante próximas da quarta classificação.

Na tabela seguinte apresenta-se a totalidade das pontuações no conjunto dos questionários preenchidos.

Tabela 4: Áreas no Domínio da Ocupação Urbana

Área	Total ¹	Grau de Importância
Recuperação dos edifícios em ruína.	37	1.º
Acesso a valências sociais e de apoio às famílias.	33	2.º
Promover a utilização dos alojamentos vagos.	28	3.º
Diversidade de serviços e comércio no interior dos aglomerados.	27	4.º
Possibilidade de expansão dos aglomerados.	26	5.º
Existência de passeios e locais para as deslocações pedonais.	25	6.º
Colmatação dos espaços vazios no interior dos aglomerados.	22	7.º
Existência de espaços públicos exteriores de lazer e de encontro.	16	8.º
Centralizar a população em aglomerados de maiores dimensões.	11	9.º

¹ Soma das pontuações atribuídas por cada participante individualmente.

2.2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio da Ocupação Urbana?

Apesar de apenas terem sido preenchidos cinco questionários, a diversidade de problemas identificados foi bastante ampla, o que fortalece a ideia anteriormente apresentada da importância de integrar o resultado destes questionários no processo, apesar da sua relevância estatística ser fraca.

Listam-se de seguida os maiores problemas identificados pelos autarcas, lembrando que cada participante teve a oportunidade de identificar três problemas:

- ✓ **Necessidade de reabilitação urbana, existência de edifícios em ruína**
- ✓ Falta de alojamentos novos nos centros urbanos
- ✓ Pouca dinâmica do comércio local
- ✓ Infraestruturas
- ✓ Localização
- ✓ Serviços de apoio educativo e social
- ✓ Falta de pessoas
- ✓ Falta de emprego
- ✓ Falta de arrendamento
- ✓ Falta de espaços verdes

A situação da necessidade de reabilitação urbana e existência de edifícios em ruína foi identificada por três dos participantes, sendo aquela que maior relevância apresenta neste contexto.

2.3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio da Ocupação Urbana?

Tal como na questão anterior, foram bastante diversos os pontos positivos identificados pelos autarcas, a saber:

- ✓ **Serviços Públicos (escolas, IPSS, Centros de dia)**
- ✓ Acessos (perto das necessidades e apoio nas escolas)
- ✓ Passeios e locais para deslocação pedonal
- ✓ Emprego (parques industriais e feiras)
- ✓ Cultura, Turismo e Lazer
- ✓ Localização
- ✓ Espaços de lazer

Os serviços públicos foram identificados por três dos participantes como o ponto positivo no domínio da ocupação urbana, sendo o ponto que maior relevância apresenta neste contexto.

Numa análise integrada da questão 2.2. e da questão 2.3., com os dados de que se dispõe, não é possível enquadrar os temas Localização e Emprego numa observação conclusiva da visão dos Autarcas sobre o território de Porto de Mós, dado que foram identificados por um participante em ambas as vertentes, como problema e como ponto positivo.

Relacionando com o Quadro Empírico, já apresentado em relatório anterior, ambos os temas foram identificados como aspetos positivos do território de Porto de Mós:

- ✓ Localização: Boa localização geográfica (18% dos inquiridos)
- ✓ Indústria: Desenvolvimento industrial, extração de pedra, zona industrial, tecido empresarial forte, dinâmico e diversificado, desenvolvimento de negócios. (17% dos inquiridos)

Todavia, o tema do emprego, surge também noutra perspetiva, no âmbito do Quadro Empírico, tendo sido identificado com uma área de investimento prioritário por 13% dos inquiridos:

- ✓ Projetos prioritários para o concelho: Área logística empresarial, apoio à fixação de empresas, apoio ao empreendedorismo jovem, apoio a emprego inserção.

3. Transportes Públicos

3.1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio dos Transportes Públicos.

Das oito áreas apresentadas no questionário, no conjunto dos cinco questionários, as quatro às quais foi atribuída maior importância para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós foram as seguintes:

- ✓ **Diversidade de carreiras disponíveis.**
- ✓ **Qualidade dos veículos em circulação.**
- ✓ **Quantidade de paragens em cada aglomerado.**
- ✓ **Flexibilidade nos percursos e horários das carreiras.**

Na tabela seguinte apresenta-se a totalidade das pontuações no conjunto dos questionários preenchidos.

Tabela 5: Áreas no Domínio dos Transportes Públicos

Área	Total ¹	Grau de Importância
Diversidade de carreiras disponíveis.	34	1.º
Qualidade dos veículos em circulação.	30	2.º
Quantidade de paragens em cada aglomerado.	28	3.º
Flexibilidade nos percursos e horários das carreiras.	26	4.º
Qualidade do traçado da rede viária.	19	5.º
Comunicação com os utentes do serviço.	15	6.º
Qualidade do pavimento da rede viária.	15	7.º
Preço dos serviços de transporte público.	15	8.º

¹ Soma das pontuações atribuídas por cada participante individualmente.

3.2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio dos Transportes Públicos?

Nesta questão verificou-se a mesma situação do domínio Ocupação Urbana, tendo a diversidade de problemas identificados sido bastante ampla, o que mais uma vez reforça a ideia anteriormente apresentada da importância de integrar o resultado destes questionários no processo, apesar da sua relevância estatística ser fraca.

Listam-se de seguida os maiores problemas identificados pelos autarcas, lembrando que cada participante teve a oportunidade de identificar três problemas:

- ✓ **Falta de transportes públicos em algumas zonas do concelho/ Oferta muito reduzida / Diversidade das carreiras disponíveis**
- ✓ **Horários desajustados às necessidades de parte da população**
- ✓ **Percursos**

- ✓ Vias de comunicação melhoradas
- ✓ Acesso a Leiria, Batalha, Lisboa e outros locais
- ✓ Concelho muito disperso
- ✓ Pouca população e muito envelhecida
- ✓ Necessidade de rede urbana na vila de Porto de Mós

A oferta reduzida das carreiras disponíveis e os horários desajustados às necessidades da população e foram identificados por quatro e três dos participantes, respetivamente, sendo as questões que maior relevância apresentam neste contexto.

3.3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio dos Transportes Públicos?

Apenas três participantes responderam a esta questão, sendo que todos identificaram o mesmo ponto positivo:

- ✓ **Rede de transportes escolares**

4. Recursos Económicos

4.1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio dos Recursos Económicos.

Das oito áreas apresentadas no questionário, no conjunto dos cinco questionários, as quatro às quais foi atribuída maior importância para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós foram as seguintes:

- ✓ **Promoção turística do concelho.**
- ✓ **Alojamento turístico (todos os tipos de alojamento).**
- ✓ **Diversidade de empresas instaladas no concelho.**
- ✓ **Dimensão e notoriedade das empresas.**

Salienta-se que, embora com grau de relevância inferior, a **Expansão ou criação de novas zonas industriais (5.º)** e a **Colmatação das Zonas Industriais existentes (6.º)** obtiveram pontuações absolutas bastante próximas da quarta classificação.

Na tabela seguinte apresenta-se a totalidade das pontuações no conjunto dos questionários preenchidos.

Tabela 6: Áreas no Domínio dos Recursos Económicos

Área	Total ¹	Grau de Importância
Promoção turística do concelho.	36	1.º
Alojamento turístico (todos os tipos de alojamento).	29	2.º
Diversidade de empresas instaladas no concelho.	24	3.º
Dimensão e notoriedade das empresas.	24	4.º
Expansão ou criação de novas zonas industriais.	23	5.º
Colmatação das Zonas Industriais existentes.	22	6.º
Incentivo a atividades económicas artesanais e tradicionais.	12	7.º
Atividade de extração de Inertes.	10	8.º

¹ Soma das pontuações atribuídas por cada participante individualmente.

4.2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio dos Recursos Económicos?

Nesta questão verificou-se a mesma situação dos domínios apresentados anteriormente, tendo sido também a diversidade de problemas identificados bastante ampla.

Listam-se de seguida os maiores problemas identificados pelos autarcas, lembrando que cada participante teve a oportunidade de identificar três problemas:

- ✓ **Necessidade de oferta Hoteleira.**
- ✓ Demora nos licenciamentos
- ✓ Condicionantes para instalação de empresas
- ✓ Falta de estratégia
- ✓ Localização
- ✓ Captação de empresas
- ✓ Falta de trabalhadores qualificados
- ✓ Falta de empresas de grande dimensão
- ✓ Falta de incentivos a atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo
- ✓ Necessidade urgente de ampliação da Zona Industrial

A necessidade de oferta hoteleira foi identificada por três dos participantes, sendo a situação que maior relevância apresenta neste contexto.

4.3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio dos Recursos Económicos?

Listam-se de seguida os pontos positivos identificados pelos autarcas:

- ✓ Procura de turismo de natureza e científico/Património Natural
- ✓ Localização/Centralidade geográfica
- ✓ Diversidade de empresas instaladas no concelho
- ✓ Zonas industriais modernas

As características intrínsecas deste território, tanto ao nível da sua centralidade, como ao nível do seu potencial como património natural, foram identificados por três dos participantes como o ponto positivo no domínio dos recursos económicos.

5. Valorização do território

Atribua uma relevância de 1 (menor relevância) a 3 (maior relevância) aos domínios apresentados para a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho de Porto de Mós.

Os Autarcas participantes consideraram o domínio dos Recursos Económicos o mais relevante para a valorização do território em termos do seu desenvolvimento sustentável.

Destaca-se que este domínio (Recursos Económicos) obteve a classificação máxima em três dos cinco questionários, o domínio da Ocupação Urbana obteve a classificação máxima nos outros dois questionários.

Tabela 7: Relevância dos Domínios

Domínio	Total ¹	Grau de Relevância
Recursos Económicos	12	1.º
Ocupação Urbana	10	2.º
Transportes Públicos	8	3.º

¹ Soma das pontuações atribuídas por cada participante individualmente.

Este resultado da participação dos Autarcas analisada em conjunto com a classificação da área de “Atividades de extração de Inertes” levou à necessidade de reavaliar um dos objetivos específicos definidos - **OE7 Apurar a dinâmica das explorações de inertes.**

Veja-se, o domínio dos Recursos Económicos foi classificado pelos Autarcas com o maior grau de relevância dos três domínios em análise (tendo a classificação de 12 num máximo de 15 pontos). Todavia, a área de “Atividades de extração de Inertes” foi das oito áreas apresentadas a que obteve pior classificação, tendo-lhe sido atribuído o último grau de importância (com a classificação de 10 num máximo de 40).

Tendo em conta este cenário, foi reconsiderada a pertinência de manter o objetivo específico OE7 neste ciclo de avaliação, refletindo a possibilidade de o substituir por outro que representasse um tema que tenha sido classificado pelos Autarcas com maior relevância para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós e que seja considerado relevante para o planeamento municipal também pela equipa deste processo.

Analisando esta questão de forma integral, optou-se por manter o objetivo, dado que as atividades de extração de inertes são efetivamente cruciais na estratégia territorial concelhia [estando a ser trabalhada a formação do “Cluster da Pedra” no concelho] e também são um factor com forte presença no concelho de Porto de Mós, tanto do ponto de vista económico, como do ponto de vista dos constrangimentos ao nível do ordenamento territorial.



>5
INDICADORES DO
ESTADO DO OT

5. INDICADORES DO ESTADO DO OT

Um território é já, por si só, intrinsecamente complexo, pelo que a tarefa de retratar exaustiva e realisticamente o seu estado é de uma complexidade extrema, ainda para mais quando nunca se está a salvo da interferência da subjetividade de quem avalia. Assim, entende-se que uma avaliação só será minimamente fidedigna e reproduzível no tempo se se recorrer a indicadores objetivos capazes de retratar intemporalmente os diferentes fatores que concorrem para a conceção daquilo que é o estado presente do território.

O âmbito extremamente vasto de que se pode revestir a avaliação do estado do território conduziu também a que a seleção dos indicadores a analisar se centre apenas nos objetivos específicos definidos para este ciclo de monitorização.

Tendo sido apresentados os Domínios de Avaliação e os Objetivos Específicos, são agora apresentados os respetivos indicadores a considerar na avaliação do Estado do Ordenamento do Território.

É definido para cada indicador um campo relativo ao contexto espacial da análise. Efetivamente, em função do tipo de indicadores, definiu-se que a análise deveria ser efetuada ao nível:

- ✓ Da totalidade do **município**;
- ✓ Discriminada à **freguesia**;
- ✓ Pormenorizada ao nível de determinados espaços do território, nomeadamente:
 - **Perímetros urbanos**;
 - **Aglomerados rurais**;
 - **Áreas de edificação dispersa**;
 - **Espaços Urbanizáveis**;
 - **Áreas de Atividades Económicas Programadas**.

Não obstante a definição de um contexto espacial de análise para cada indicador, será sempre efetuada uma análise global, ao nível municipal, de cada um dos indicadores.

Dado que todos os indicadores são diferentes, e uns conseguem retratar melhor que outros o Estado do Ordenamento do Território ou, de alguma forma, influir mais profundamente no Desenvolvimento Territorial Sustentável (ou mesmo no desenvolvimento do município em todas as valências que o conceito de desenvolvimento engloba), considera-se essencial definir para cada indicador uma Relevância, que reflete também a informação recolhida nos questionários dos Autarcas.

No fundo a Relevância traduz a importância do tema que o indicador pretende avaliar. Assim, no contexto desta avaliação o indicador pode ter uma relevância Alta ou Muito Alta.

Indicadores

De seguida apresentam-se os indicadores propostos para avaliação do Estado do Ordenamento do Território de Porto de Mós, neste ciclo de monitorização, que refletem todo o trabalho já desenvolvido até ao momento, incluindo os resultados obtidos na participação dos Autarcas.

Os indicadores aqui apresentados incluem já a análise da exequibilidade da recolha de informação. Salienta-se, neste contexto, que o **Objetivo Específico 5 (Verificar a adequação dos horários e das condições do serviço de Transportes Públicos)** não vai apresentar indicadores de avaliação, por se ter considerado pouco exequível no tempo disponível e face às prioridades de recolha de informação estabelecidas por outros objetivos que se considerou mais relevantes para este ciclo de avaliação. Desta forma, foram eliminados do presente relatório os indicadores correspondentes.

I1	Área ocupada nas áreas urbanizáveis definidas no PDM
Contexto Espacial	Espaços Urbanizáveis
Descrição	Pretende-se determinar a quantidade de área ocupada por edifícios ou não infraestruturada no interior das áreas urbanizáveis, comparativamente à totalidade da área urbanizada de cada espaço e assim identificar e delimitar as áreas já ocupadas.
Relevância	Muito Alta

I2	Área ocupada nas áreas urbanizáveis definidas no PDM, por tipo de execução
Contexto Espacial	Espaços Urbanizáveis
Descrição	Pretende-se determinar a quantidade de área ocupada por edifícios ou não infraestruturada no interior das áreas urbanizáveis, diferenciando em tipos distintos de grau de execução.
Relevância	Muito Alta

I3	Número de edifícios degradados
Contexto Espacial	Aglomerados
Descrição	Não existe forma mais direta de aferir a imagem e a qualidade de um espaço urbano do que quantificar os espaços e edifícios degradados, relacionando o número de edifícios degradados ou em ruína com o total do parque edificado de cada aglomerado.
Relevância	Muito Alta

I4	Número de alojamentos vagos
Contexto Espacial	Aglomerados
Descrição	Este indicador permite aferir, simultaneamente, a disponibilidade de alojamento e a tendência da ocupação habitacional do aglomerado. Pode ser um importante contributo para a determinação da necessidade de áreas de expansão.
Relevância	Muito Alta

I5	Número de alojamentos de utilização sazonal
Contexto Espacial	Aglomerados
Descrição	Pretende-se conhecer os padrões de ocupação dos alojamentos e perceber de que forma estes poderão afetar a dinâmica dos aglomerados.
Relevância	Alta

I6	Número de processos de operação urbanística
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Pretende-se perceber onde se localizam e quantas foram as diferentes operações urbanísticas que ocorreram no município após a entrada em vigor da 1.ª revisão do PDM, até ao final do ano de 2019.
Relevância	Muito Alta

I7	Classificação de processos de operação urbanística
Contexto Espacial	Município
Descrição	Pretende-se perceber, para além do número absoluto de operações urbanísticas, qual é o tipo de operação urbanística em presença na globalidade do território. O período temporal da amostra é referente à data após a entrada em vigor da 1.ª revisão do PDM, até ao final do ano de 2019
Relevância	Muito Alta

18	Número de unidades com respostas sociais públicas
Contexto Espacial	Freguesias
Descrição	Este indicador permite aferir a quantidade de unidades públicas com resposta social localizadas no município de Porto de Mós, assim como a sua localização geográfica nas freguesias.
Relevância	Alta

19	Número de utentes abrangidos por respostas sociais públicas
Contexto Espacial	Município
Descrição	Este indicador permite avaliar a trajetória do número de utentes abrangido por cada tipo de serviço ao longo de uma amostra temporal de cinco anos (2015 a 2019).
Relevância	Alta

110	Número de utentes abrangidos por respostas sociais públicas (por freguesia)
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite avaliar o número de utentes abrangido por cada tipo de serviço, em cada freguesia, no ano de 2019.
Relevância	Alta

111	Influência dos equipamentos da rede social pública
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite avaliar a influência geográfica de cada resposta social pública ao longo de uma amostra temporal de cinco anos (2015 a 2019). É medida através do número de utentes que residem na mesma freguesia da unidade, no município de Porto de Mós ou fora do município.
Relevância	Alta

112	Número de utentes em lista de espera para respostas sociais públicas
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite medir as carências de cada resposta social pública ao longo de uma amostra temporal de cinco anos (2015 a 2019). É medida através do número de utentes em espera com tipologia de serviço.
Relevância	Alta

I13	Número de unidades comerciais
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite aferir o número de atividades comerciais existente em cada freguesia.
Relevância	Alta

I14	Tipo de funções comerciais
Contexto Espacial	Município
Descrição	Este indicador permite aferir o tipo de estabelecimentos existentes por grandes grupos função e por freguesia.
Relevância	Alta

I15	Extensão de vias com passeios
Contexto Espacial	Aglomerados
Descrição	Extensão de vias pavimentadas com passeios, no interior dos perímetros definidos na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, medido em Km de estrada pavimentada com passeio.
Relevância	Alta

I16	Número de carreiras que servem os aglomerados
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite identificar o número de carreiras de transporte público coletivo que serve as freguesias do concelho, assim como o percurso de cada carreira no território de Porto de Mós.
Relevância	Muito Alta

I17	Número de empresas de dimensão nacional instaladas no concelho
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite identificar o número de paragens realizadas pelas carreiras de transporte público coletivo nas freguesias do concelho.
Relevância	Alta

I18	Tipo de combustível utilizado nos veículos circulantes
Contexto Espacial	Município
Descrição	Este indicador permite identificar o tipo de combustível utilizado nos veículos circulantes, permitindo assim avaliar o potencial impacto deste serviço na sustentabilidade do território de Porto de Mós.
Relevância	Alta

I19	Ligações externas realizadas pelas carreiras
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite identificar as ligações externas ao município de Porto de Mós que são realizadas pelas carreiras de transporte público coletivo. Foram consideradas as ligações externas estabelecidas pela origem ou destino das carreiras analisadas.
Relevância	Alta

I20	Número de empresas instaladas em áreas de atividades económicas programadas
Contexto Espacial	Áreas de Atividades Económicas Programadas
Descrição	Pretende-se identificar o número de empresas instaladas nas áreas de atividades económicas definidas na 1.ª revisão do PDM de Porto de Mós.
Relevância	Alta

I21	Número de lotes ocupados nas áreas de atividades económicas programadas
Contexto Espacial	Áreas de Atividades Económicas Programadas
Descrição	Pretende-se identificar o número de lotes ocupados nas áreas de atividades económicas definidas na 1.ª revisão do PDM de Porto de Mós, por forma a analisar a dinâmica empresarial do conselho e o grau de execução das áreas programadas.
Relevância	Muito Alta

I22	Número de explorações extrativas
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite aferir a quantidade de explorações extrativas existentes por freguesia.
Relevância	Alta

I23	Área ocupada pelas explorações extrativas
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite avaliar a área ocupada pelas explorações extrativas existentes por freguesia, permitindo aferir o seu potencial impacto no território e na paisagem.
Relevância	Muito Alta

I24	Área das explorações extrativas, por estado
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite avaliar o estado das explorações extrativas existentes por freguesia, avaliando a área das explorações que se encontra ativa, abandonada ou recuperada.
Relevância	Muito Alta

I25	Tipologia de explorações extrativas
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite avaliar a tipologia das explorações extrativas, auxiliando a avaliação do potencial impacto destas atividades na paisagem e na sustentabilidade do território de porto de Mós.
Relevância	Alta

I26	Número de unidades de alojamento licenciadas
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	O número unidades de alojamento turístico licenciadas é um indicador direto da intensidade da atividade turística no concelho. A localização das unidades de alojamento permite, ainda, identificar áreas com maior intensidade de atividade turística.
Relevância	Alta

I27	Número de camas licenciadas
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite medir o número camas licenciadas por freguesia, sendo um indicador direto da intensidade da atividade turística no concelho.
Relevância	Alta

I28	Tipologia de alojamentos turísticos licenciados
Contexto Espacial	Freguesia
Descrição	Este indicador permite analisar a tipologia de alojamentos turísticos licenciados existentes no concelho de Porto de Mós, possibilitando a avaliação da diversidade deste tipo de serviço.
Relevância	Alta

I29	Número de visitantes dos espaços turísticos
Contexto Espacial	Município
Descrição	Interessa analisar o número de visitantes em cada um dos espaços turísticos mais relevantes do concelho de Porto de Mós e relaciona-lo com a sua localização no concelho. Utilizou-se uma amostra temporal de cinco anos (2015 a 2019).
Relevância	Muito Alta



>6
REFLEXÕES FINAIS

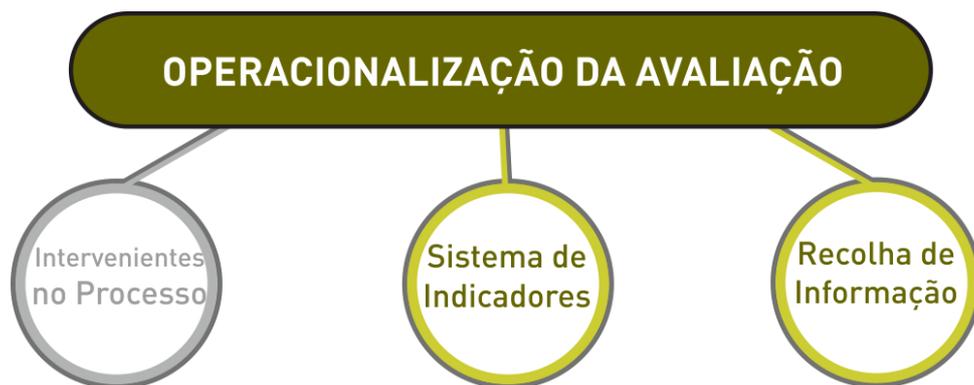
6. REFLEXÕES FINAIS

Este documento constitui a base para a operacionalização deste primeiro ciclo de avaliação do Sistema de Monitorização do processo de planeamento do município de Porto de Mós, sendo que a próxima fase irá corresponder à análise, por parte da equipa da Câmara Municipal, do sistema de indicadores proposto para a avaliação do estado do ordenamento do território, atestando a possibilidade da sua concretização.

Na sequência dessa análise irá ser produzida a versão final do sistema de indicadores a aplicar neste ciclo de avaliação, por forma a dar corpo ao primeiro relatório de Estado do Ordenamento do Território, após respetiva recolha de informação e análise da mesma.

A versão final do sistema de indicadores irá implicar a seleção da fonte de informação a utilizar em cada indicador, assim como a periodicidade de recolha de informação e o valor padrão (ou de referência) do indicador quando for possível definir. Será também incluída uma matriz que auxilie a leitura da relação de cada um dos indicadores, com os domínios de avaliação e os objetivos específicos definidos.

Ilustração 2: Esquema metodológico da próxima fase



No que respeita à fase que se conclui com a produção do presente documento, pretende-se salientar que, apesar da participação dos intervenientes não ter sido expressiva, considera-se que esta representa um passo em frente na conquista de uma cultura participativa, desde que este tipo de iniciativas se vá difundindo com mais práticas de participação ativa noutros projetos, inclusivamente noutros ciclos de monitorização.

Relativamente à versão anterior deste relatório destacam-se as seguintes considerações relativamente a dois objetivos específicos:

- ✓ OE7 - Apurar a dinâmica das explorações de inertes- optou-se por manter o objetivo, dado que as atividades de extração de inertes são consideradas cruciais na estratégia territorial concelhia

- ✓ OE5 - Verificar a adequação dos horários e das condições do serviço de Transportes Públicos - não se vão apresentar indicadores de avaliação, por se ter considerado pouco exequível no tempo disponível e face às prioridades de recolha de informação estabelecidas.



>7
ANEXOS

7. ANEXOS

ANEXO I – Folheto de comunicação de resultados

ANEXO II – Fundamento do propósito das sessões participativas

ANEXO III - Questionário Associações

ANEXO IV - Questionário Autarcas

REOT PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO

Em novembro de 2017, no âmbito do processo de elaboração do **REOT** – Relatório de Estado do Ordenamento do Território, foram distribuídos questionários aos funcionários da Autarquia. Para além da promoção da sensibilização dos funcionários para a importância do **planeamento do território** e da sua **monitorização**, os questionários visaram obter um olhar sobre Porto de Mós, de quem diariamente trabalha em prol do desenvolvimento deste território.

Neste folheto pretendemos partilhar convosco alguns resultados da análise global do conjunto dos questionários recebidos.



Num universo de **307** funcionários (no final de 2017) recebemos **125** questionários preenchidos (**70** por via digital e **55** em papel), que correspondem a **41%** de participação dos funcionários, valor que nos orgulha e que consideramos muito positivo.

A Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente e a Divisão de Educação, Ação Social e Juventude em conjunto, representaram **60%** do universo total de respostas recebidas.

REOT PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO

Na questão sobre o desempenho da Câmara Municipal em determinados indicadores, os dados obtidos remetem para a necessidade de um maior investimento ao nível dos transportes públicos (mau e razoável) e da formação de recursos humanos (razoável e mau).

RESULTADOS A DESTACAR:

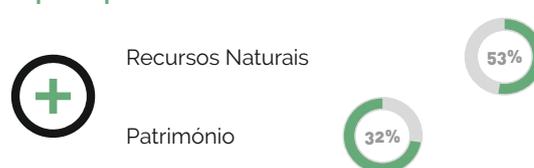
pontos marcantes



maiores problemas



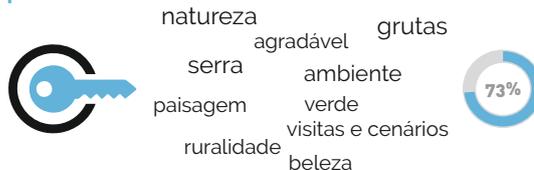
aspetos positivos



áreas de investimento



palavras-chave



Os resultados dos inquéritos foram alvo de reflexão por parte da equipa técnica e do executivo, integrando a informação base para a construção dos objetivos concretos a aplicar neste processo de elaboração do **REOT** – Relatório de Estado do Ordenamento do Território. Estes Objetivos irão orientar o desenvolvimento das futuras fases de trabalho.

O contributo de todos foi **essencial**, pelo que agradecemos a vossa disponibilidade.

Obrigado pela sua **PARTICIPAÇÃO!**



REOT PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO

Em setembro de 2016 a Câmara Municipal de Porto de Mós deu início ao processo de elaboração do seu primeiro Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT), que constitui o documento de apresentação de resultados do ciclo de monitorização do sistema de gestão territorial de Porto de Mós.

A base deste processo assenta no conceito de desenvolvimento sustentável, sendo essencial o envolvimento de todos os atores locais, num processo de participação pública ativa na construção efetiva de todo o sistema de monitorização.

Neste sentido, em novembro de 2017, foram distribuídos questionários aos funcionários da Autarquia. Para além da promoção da sensibilização dos funcionários para a importância do planeamento do território e da sua monitorização, os questionários visaram obter um olhar sobre Porto de Mós, de quem diariamente trabalha em prol do desenvolvimento deste território.

O resultado destes questionários, em conjunto com outras abordagens, constituiu o Quadro do Ordenamento do Território para o município de Porto de Mós, dividido em quatro âmbitos: legal, institucional, instrumental e empírico.

Deste trabalho resultou a identificação dos domínios de avaliação que serão considerados no ciclo do processo de monitorização e respetivo REOT. Foram identificados como Domínios de Avaliação mais emergentes: Ocupação Urbana, Transportes Públicos e Recursos Económicos.

Atualmente, a Câmara Municipal encontra-se na fase de criação e desenvolvimento do Sistema de Monitorização do Ordenamento do Território (SMOT); nomeadamente, a definição dos indicadores fundamentais para a avaliação do sistema de gestão do território municipal.

A metodologia adoptada neste processo, tal como já referido, visa a aproximação de todos os agentes locais no sistema de planeamento, promovendo o seu envolvimento na construção do próprio Sistema de Monitorização Municipal.

É neste sentido que surge o presente convite para participar na sessão de trabalho de dia 30 de abril, na qual se pretende:

- ✓ Contruir uma visão mais abrangente da realidade nos Domínios de Avaliação definidos;
- ✓ Identificar potenciais indicadores de avaliação a incluir no Sistema de Monitorização.

O contributo, o conhecimento e a opinião de todos os atores locais é essencial para a construção de um futuro sustentável.

Contamos com a sua participação!

Por favor responda e este questionário!

CONTAMOS CONSIGO para ajudar a encontrar as melhores soluções rumo a um desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós!

Recursos Económicos

1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio dos Recursos Económicos. **IMPORTANTE:** Distribua as pontuações e 1 (menor importância) a 8 (maior importância) pelas seguintes áreas. Note que não pode repetir pontuações.

- 1.1. Diversidade de empresas instaladas no concelho.
- 1.2. Dimensão e notoriedade das empresas.
- 1.3. Atividade de extração de Inertes.
- 1.4. Alojamento turístico (todos os tipos de alojamento).
- 1.5. Promoção turística do concelho.
- 1.6. Colmatação das Zonas Industriais existentes.
- 1.7. Expansão ou criação de novas zonas industriais.
- 1.8. Incentivo a atividades económicas artesanais e tradicionais.

2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio dos Recursos Económicos? (indique no máximo 3)

3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio dos Recursos Económicos? (indique no máximo 3)

A sua opinião é importante para o Município.

OBRIGADO!

Por favor responda e este questionário!

CONTAMOS CONSIGO para ajudar a encontrar as melhores soluções rumo a um desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós!

1. Informação Geral

Grupo Autarquia a que pertence:

- 1.1. Câmara Municipal
- 1.2. Assembleia Municipal
- 1.3. Junta de Freguesia

2. Ocupação Urbana

2.1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio da ocupação urbana. **IMPORTANTE:** Distribua as pontuações e 1 (menor importância) a 9 (maior importância) pelas seguintes áreas. Note que não pode repetir pontuações.

- 2.1.1. Colmatação dos espaços vazios no interior dos aglomerados.
 - 2.1.2. Possibilidade de expansão dos aglomerados.
 - 2.1.3. Diversidade de serviços e comércio no interior dos aglomerados.
 - 2.1.4. Acesso a valências sociais e de apoio às famílias.
 - 2.1.5. Existência de espaços públicos exteriores de lazer e de encontro.
 - 2.1.6. Recuperação dos edifícios em ruína.
 - 2.1.7. Centralizar a população em aglomerados de maiores dimensões.
 - 2.1.8. Promover a utilização dos alojamentos vagos.
 - 2.1.9. Existência de passeios e locais para as deslocações pedonais.
- | |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

2.2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio da Ocupação Urbana? (indique no máximo 3)

2.3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio da Ocupação Urbana? (indique no máximo 3)

3. Transportes Públicos

3.1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio dos Transportes Públicos. **IMPORTANTE:** Distribua as pontuações e 1 (menor importância) a 8 (maior importância) pelas seguintes áreas. Note que não pode repetir pontuações.

- | | | |
|--------|---|----------------------|
| 3.1.1. | Quantidade de paragens em cada aglomerado. | <input type="text"/> |
| 3.1.2. | Qualidade dos veículos em circulação. | <input type="text"/> |
| 3.1.3. | Diversidade de carreiras disponíveis. | <input type="text"/> |
| 3.1.4. | Flexibilidade nos percursos e horários das carreiras. | <input type="text"/> |
| 3.1.5. | Comunicação com os utentes do serviço. | <input type="text"/> |
| 3.1.6. | Qualidade do pavimento da rede viária. | <input type="text"/> |
| 3.1.7. | Qualidade do traçado da rede viária. | <input type="text"/> |
| 3.1.8. | Preço dos serviços de transporte público. | <input type="text"/> |

3.2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio dos Transportes Públicos? (indique no máximo 3)

3.3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio dos Transportes Públicos? (indique no máximo 3)

4. Recursos Económicos

4.1. Na sua opinião qual grau de importância das seguintes áreas para o desenvolvimento sustentável do território de Porto de Mós, no domínio dos Recursos Económicos. **IMPORTANTE:** Distribua as pontuações e 1 (menor importância) a 8 (maior importância) pelas seguintes áreas. Note que não pode repetir pontuações.

- 4.1.1. Diversidade de empresas instaladas no concelho.
- 4.1.2. Dimensão e notoriedade das empresas.
- 4.1.3. Atividade de extração de Inertes.
- 4.1.4. Alojamento turístico (todos os tipos de alojamento).
- 4.1.5. Promoção turística do concelho.
- 4.1.6. Colmatação das Zonas Industriais existentes.
- 4.1.7. Expansão ou criação de novas zonas industriais.
- 4.1.8. Incentivo a atividades económicas artesanais e tradicionais.

4.2. Na sua opinião, quais são os maiores problemas do concelho no domínio dos Recursos Económicos? (indique no máximo 3)

4.3. Na sua opinião, quais são os pontos positivos do concelho no domínio dos Recursos Económicos? (indique no máximo 3)

5. Valorização do território

Atribua uma relevância de 1 (menor relevância) a 3 (maior relevância) aos domínios apresentados para a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho de Porto de Mós. Note que não pode repetir pontuações.

- Ocupação Urbana
- Transportes Públicos
- Recursos Económicos

A sua opinião é importante para o Município.

OBRIGADO!